

O MUNDO ENCANTADO DA LITERATURA INFANTIL

ANDRÉIA MENEGON DE ARRUDA

Shirlen Regina Lopes

Silvana Reifur Schornobay

RESUMO

A Literatura Infantil deve ser compreendida como abertura para a formação de uma nova mentalidade à iniciação lúdica do pré-leitor mesmo antes de iniciado o processo de sua alfabetização.

Através do prazer pela leitura infantil, a criança estará transformando o imaginário no seu cotidiano.

Entretanto, é de extrema relevância os pais e a escola levar a criança a ser um bom leitor, pois sem o estímulo deles, ela não se tornará um cidadão crítico.

Nesse sentido, para abordar o tema “Literatura Infantil na Educação Infantil”, o educador irá utilizar várias práticas pedagógicas com a criança, levando-a a aquisição da importância da leitura.

... a leitura inteligente, aquela que esclarece e enriquece o espírito depende não só da aquisição do mecanismo da leitura mas de toda uma educação preparatória. Esta educação, esta pré-leitura é precisamente a razão de ser alguns de nossos álbuns de figuras e de atividades... (COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000)

A compreensão da leitura voltada ao público infantil, poderá ser trabalhada através de imagens e figuras ilustrativas que se compõem no espaço lúdico em sala de aula.

... a leitura total é a conquista do meio instrumental de compreensão, de tomada de posse da informação, em sentido amplo. Isso supõe uma dinâmica interrogativa diante dos acontecimentos do texto e da imagem. O livro deve responder a todas as curiosidades [...] elemento insubstituível para conduzir o leitor a uma atitude viva, a uma atitude crítica. (COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000)

Desta maneira, para se formar bons leitores e cidadãos críticos é imprescindível a importância dos responsáveis estarem estimulando a criança através do mundo encantado da Literatura Infantil.

Palavras-chave: Literatura Infantil .

Introdução

Professora, formada em Letras pela UNEMAT, pós-graduada em Relações Raciais pela UFMT.

Professora, formada em Pedagogia pela UNIGRAN, Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Barão de Mauá.

Técnica de Administrativa, cursando Pedagogia pela UNINTER.

Para estimular a criança quanto ao gosto pela leitura é necessário despertar desde a tenra idade o prazer por histórias, independente do gênero (fábula, conto, lenda...) dar-se-á então a importância da Literatura Infantil, pois com este mundo encantador e maravilhoso a criança fantasia e desperta a imaginação pelo desconhecido.

A Literatura Infantil, na maioria das vezes, é iniciada no lar das crianças, pois poucos são os pais que se preocupam com a importância da leitura dos filhos, logo elas só irão conhecer as histórias na sala de aula ou nas creches, juntamente de seus respectivos professores num espontâneo convívio leitor/ouvinte de forma mágica e atraente.

Portanto, é com este conhecimento que vimos à necessidade em defender a Literatura no âmbito da Educação Infantil, elaborando e aplicando o presente projeto.

LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura na educação infantil começa-se no período da pré-escola por volta dos quatro anos de idade, dessa forma, a educação pré-escolar, é entendida como primeira etapa da educação básica, visa o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da criança, proporcionando-lhe oportunidades de autonomia e socialização, preparando-a para uma escolaridade bem sucedida e constituindo apoio importante a família.

Nos primeiros anos da educação infantil é fundamental que a criança seja estimulada a gostar de ler e o contato com os livros deve ser iniciado o mais cedo possível, não só pelo manuseio e pela história contada, mas sim pelos valores. Atualmente, um dos grandes desafios enfrentados na área da educação infantil é o de conseguir adaptar à sala de aula com valores e prática pedagógica que atenda às necessidades das crianças que já estão "vivendo" o processo de aquisição de leitura e escrita.

Por esta perspectiva, é oportuno reforçar que o professor deve selecionar diferentes tipos de textos, literários ou não, que projetem a vida contemporânea do local onde os alunos estão inseridos, bem como de outros lugares e tempos, os diversos pontos de vistas, estimulando discussões, reflexões e confrontos entre os alunos.

De se considerar:

“Se educar é preparar para a vida, despertar a consciência, compreender e transformar a realidade, então a leitura só pode ser compreendida numa perspectiva crítica. Ler criticamente é admitir pluralidade de interpretação, desvelar significados ocultos, resgatar a consciência do mundo, estabelecendo, por meio dela, uma relação dialética com o texto.”
(INDURSKY e ZINN. 1985 p 23)

O desenvolvimento intelectual da educação infantil representa um fator político-social básico para o alcance do progresso de aspiração de toda a sociedade.

Assim, a construção do conhecimento, segundo entendimento de alguns autores como elemento principal, se efetivará pelo hábito da leitura, uma vez inserida e enfatizada no contexto escolar. Afinal, é principalmente através da leitura que os alunos poderão encontrar respostas aos seus questionamentos, dúvidas e indagações, mormente no que concerne aos caminhos por onde permeiam na construção do seu conhecimento, e não em uma metodologia tradicional.

Ler é produzir sentido, é estar contextualizado no texto, interpretando-o e atribuindo-lhe algum significado. É importante a criança reproduzir reações, interação, e construção de subjetividade e conhecimento, não servindo apenas como uma atividade meramente de cópia, e sim um aliado à interação com o meio, as relações no processo de construção da linguagem. São técnicas que tornarão o ensino mais agradável e produtivo, dentre as quais citamos algumas como: trabalho com imagens, produção de textos, caminhada de leitura, atividades com rótulos, texto coletivo, notícias de jornal e jogos de rimas, música, etc.

Sabemos que a leitura é um processo contínuo que através do qual a criança, o jovem e o adolescente começam a abrir caminhos, melhorando assim o convívio social e a facilidade de comunicar-se adquirindo o conhecimento sistematizado que servirá de subsídios para a própria convivência no campo profissional, social e recreativa. Ativar o gosto e a valorização pela leitura é o objetivo que as escolas enquanto instituições de ensino procuram assegurar, com seus planos e projetos educativos de grande relevância, levando em consideração conhecimento prévios para fins de ampliação de novos conceitos. É comprovado que aquelas crianças que têm contato direto com vários livros de leitura, têm mais facilidade na aprendizagem, possuindo assim conhecimento sistematizado, capaz de fluí-lo na própria vivência cotidiana.

Mediante esta realidade buscam-se teorias e praticas que despertem interesse e gosto pela leitura em crianças de 4 a 6 anos, buscando os principais meios que incentive o habito pela leitura, ampliando assim o universo da criança. E através da constatação dessa pesquisa consegue-se analisar a importância que a sociedade, a família e a escola dedicam ao ato da leitura infantil.

Por tanto o grande desafio das escolas é investir na formação cotidiana dos professores, para que com esta capacitação, tenham maior disposição e qualificação para lidarem com as crianças, valorizando a trajetória particular de cada um. Pois à criança passa por um processo de construção do conhecimento, é através das atividades que realiza, estabelece relações entre conteúdos novos e conhecimento que possui.

segundo LAJOLO apud GERALDI, (1985, p.91):

“Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o

tipo de leitura que o autor pretendia e dono da própria vontade, de entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista.

A escola pode estimular o desenvolvimento e valores da leitura com livros adequados com a fase de cada criança, propor vivências radicadas no cotidiano familiar dela, predominar imagem sem texto escrito ou com textos brevíssimos, livros com dobraduras simples, contar histórias com roupas máscaras e objetos caracterizados, as crianças acreditam realmente no contador das histórias.

Com essas atividades é possível construir-se uma sala de leitura fantástica, fazendo assim um desenvolvimento universal das crianças dentro da leitura. Uma vivência como alunos, como professores, como comunidade, como instituição é uma das questões mais relevantes.

Com os desafios vividos na realidade à escola destaca-se como fator de desenvolvimento na educação infantil. Nesse contexto, a qualidade do aprendizado busca no espaço educativo as questões sociais e conceitos básicos para a leitura, passa ser então uma “produção de sentido”. Essa produção de sentido é determinada pelas condições socioculturais do leitor, com os seus objetivos, seus conhecimentos de mundo. Essa leitura deve ser apropriada ao público infantil, pois a infância, enquanto período de desenvolvimento humano tem suas particularidades que devem ser respeitadas. Nesse sentido, deve-se reorganizar a escola para que a atenda a essas exigências, repensando-se todos os produtos culturais destinados à infância e, dentre eles, especialmente os livros infantis.

Assim a Escola deve estar atenta à concepção da leitura como fonte do conhecimento e de sua responsabilidade na formação do leitor. Bamberger nos dá alguns indicativos que podem ser aplicados pela Escola para induzir o hábito da leitura aos seus alunos. Vejamos:

“O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e bibliotecas públicas.”

A leitura contribui para a formação de seres pensantes e criativos, pois suscita conhecimentos que ajudam a compreender o mundo, proporcionando crescimento interior e a vivência de diferentes emoções. A leitura um é dos meios que permite aos estudantes

vislumbrarem novos horizontes, adquirirem autonomia e descobrirem, sobretudo, a essência de ser. Para Aguiar “ler é encontrar se consigo mesmo, dialogar baixinho com o autor, imaginar mundos possíveis, criar uma vida nova, só nossa. Por isso, quanto mais literário for o texto, mais prazer ele pode causar. (Aguiar, 1995, pag. 19).”

O acesso restrito às obras literárias, tem tornado os alunos menos leitores, ocasionado grandes problemas de interpretação e comunicação entre si. É comum nos deparamos com alunos, principalmente do ensino fundamental, com grandes dificuldades na leitura e interpretação de textos.

A leitura na educação infantil pode vitalizar o repertório de histórias que as crianças ouvem em casa e nos ambientes que freqüentam. Essas histórias se constituem em rica fonte de informações sobre as diversas formas culturais, de como lidar com as emoções e com as questões éticas, retribuindo na construção da subjetividade e da sensibilidade das crianças. “Por essas vias, chega-se por certo, ao hábito das leituras, que permite a multiplicação do prazer, através da experiência sempre recomeçada de viver os sentidos do mundo em cada texto percorrido” (Bordini (1997, pág. 27). A leitura infantil é um dos fatores básicos para a criança buscar a sua realização como pessoa humana, incumbindo às novas gerações uma grande responsabilidade quanto à mudança de concepção ideológica, de maneira a que o hábito da leitura seja propugnado desde a mais tenra idade, contribuindo em

A literatura infantil, como meio de comunicação e modalidade da leitura, também é um dos mais eficientes mecanismos de recreação e lazer, servindo como um método prático de terapia educacional.

A literatura desempenha papel fundamental na vida da criança, não apenas pelo seu conteúdo recreativo que desempenha, mas também pela riqueza de motivações, sugestões e de recursos que oferece ao seu desenvolvimento.

No dizer de Bárbara Vasconcelos de Carvalho:

“O conto infantil é uma chave mágica que abre as portas da inteligência e da sensibilidade da criança, para sua formação integral. O que fez Andersen o grande escritor universal e imortal, foram às estórias ouvidas quando criança.” Por outras palavras, a imaginação humana é imperiosa para a construção do conhecimento, e conhecimento também é arte, daí a importância da Educação Infantil para enriquecer essa imaginação da criança, oferecendo-lhe condições de liberação saudável, ensinando-lhe a libertar-se no

plano metafísico, pelo espírito, levando-a a usar o raciocínio e a cultivar a liberdade e o hábito da leitura.

Nessa caminhada na construção do conhecimento humano, não é de se olvidar a relatividade da importância dos livros didáticos, muitas vezes o único acesso disponível para a maioria do público infantil,

A criação literária, seja para adultos, seja para crianças, atende algum critério que definem a natureza da literatura e é a partir deles que é possível definir procedimentos metodológicos que resultem em conhecimentos mais seguros e em estratégias mais adequadas para a formação de leitores na escola.

Em seu descobrimento da vida, a criança está ávida por descobrir e entender a realidade circundante, deslumbrando os mistérios que a aproximam do mundo exterior através dos símbolos, da leitura infantil. Nessa curiosidade e deslumbramento deverá encontrar estímulos sadios e enriquecedores que serão a tônica de sua motivação e crescimento como pessoa humana.

Portanto, deve-se estimular e propiciar ao alcance das crianças os livros infantis, dos Contos de Fadas, poesias, os mitos, folclore, fábulas, teatro, permitindo-lhe penetrar em seu universo mágico dos sonhos. É o caminho não apenas de sua descoberta, mas também um dos mais completos meios de enriquecimento e desenvolvimento de sua personalidade.

A leitura infantil é indispensável tanto na escola, como em outros meios institucionais que trabalham para desenvolvimento intelectual e emocional da criança.

A criança é muito criativa, gosta de inventar histórias. A brincadeira de faz-de-conta ajuda a desenvolver o pensamento da criança, que agora se apóia nas idéias e palavras, ela já é capaz de imaginar além do que está vendo.

O ideal da leitura é deleitar, entreter, instruir e educar as crianças, desenvolver a imaginação a observação a inteligência e o gosto artístico para estabelecer uma relação íntima entre o mundo da fantasia e a realidade.

Os condicionamentos impingidos pela vida moderna, tais como a massificação, da informação pela televisão, os programas televisivos inadequados, a comunicação via ciberespaço, os filmes infantis instigando à violência, dentre outros aspectos, despejam sobre a criança informações que cerceiam a sua capacidade imaginativa, culminando num alheamento de perspectiva crítica.

Essa relação entre mundo real e a ficção incentivar por meio da leitura de histórias, a criança começa a se manifestar e participar ativamente do mundo a qual vive.

Ao longo desse trabalho buscou-se inspiração, sobretudo, na crença e firme convicção como educador, de que o futuro está na educação, principalmente na Educação Infantil. Os desafios dos novos pedagogos é comprometer-se com o amanhã e com o futuro da educação infantil. A Escola ao próprio Estado cabe implementar ações voltadas para a formação do futuro cidadão, sendo hábito da leitura o mais ideal dos instrumentos para essa conquista.

Após a realização de Pesquisas, vê a necessidade de apresentar-se um trabalho onde podem conscientizar docentes e orientadores pedagógicos, enfim a todos aqueles que fazem parte do processo. Este trabalho pode ser entendido como facilitador da visão do que é uma avaliação do desempenho escolar e que esta pode servir de ferramenta para o desenvolvimento na leitura dentro da educação infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Literatura Infantil é fundamental na vida das crianças. É através das histórias infantis que na maioria das vezes deveriam ser contadas pelos pais e posteriormente na escola que as crianças sentirão gosto pela leitura e que aos poucos vão interpretando o mundo do seu imaginário.

A Literatura Infantil precisa ser um meio de acesso para a reescrita e releitura do mundo. Estimular a leitura de bons livros e conhecer histórias (em especial os clássicos da Literatura Infantil) faz com que os alunos queiram ler e escrever outros textos e à medida que forem familiarizando-se com o mundo da leitura estarão também fazendo interpretações diversificadas, pois estarão desenvolvendo suas críticas.

... a escola é hoje o espaço privilegiado em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente, a percepção do real em suas múltiplas significações, a consciência do eu em relação ao outro, a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente dinamizam o estudo e

conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente – condição *sine qua non* para a plena realidade do ser. (COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000)

Em nossos dias, o ato de contar histórias, vivenciadas apenas na primeira infância raramente são narradas pelos pais, pois ainda pequenos as crianças se envolvem com os meios de comunicação (internet, desenhos inadequados devido às violências nestes abordados, internet...). Seus pais andam estressados com a correria do dia-a-dia e, com isso, elas só irão vivenciar o ato de ouvir histórias somente quando forem para as creches ou iniciarem a alfabetização.

O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai, ou dos avós, contando contos de fada, trechos da Bíblia, histórias inventadas (tendo as crianças ou os pais como personagens), livros atuais ou curtinhos, poemas sonoros e outros mais... contados durante o dia numa tarde de chuva, ou estando todos soltos na grama, num feriado de domingo – ou num momento de aconchego, à noite, antes de dormir, a criança se preparando para um sonho rico, embalado por uma voz amada. (ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil. Gostosuras e bobices. 5 ed. SP: Scipione, 2006).

No entanto, a criança da Educação Infantil só faz a leitura visual (símbolos – ilustrações), mas seu desejo em se tornar um leitor é enorme, contudo ela tem que contentar-se com a história contada por outrem. Ela se envolve tanto com a história que sempre acaba pedindo que a contem novamente. Esta criança se recebe estímulo em casa, quando chegar a época de seu processo de alfabetização ela irá se esforçar de tal maneira para concretizar o que tanto espera: a leitura, agora feita por ela somente.

Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascinam. É a história. A aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras. Deseja decifrá-las, compreendê-los – porque eles são a chave que abre o mundo das delícias que moram no livro. Deseja autonomia: ser capaz de chegar ao prazer do texto sem precisar da mediação da pessoa que o está a ler. (ALVES, Rubens. O prazer da leitura: aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras. Educação. nº 137. Ano 12, 2008)

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**. Gostosuras e bobices. 5 ed. SP:

Scipione, 2006;

ALVES, Rubens. **O prazer da leitura**: aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras. Educação. nº 137. Ano 12, 2008;

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino de Literatura**. Curitiba: IBPX, 2007.

LAJOLO, Marisa; **ZILBERMAN**, Regina. **Literatura Infantil Brasileira**: História & Histórias. São Paulo: Ática, 2002.

BAKHTIN, M. *A Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL / Ministério da Educação e do Desporto, Secretária de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998;